

FHC vai ao interior pelo rádio

Candidato deve dedicar manhãs das segundas-feiras para entrevistas a pequenas emissoras

Pablo Pereira
de São Paulo

O comando da campanha à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso está colocando em prática uma estratégia para cobrir o País até o dia da eleição não só pela propaganda eleitoral gratuita de rádio e televisão, que começa amanhã (veja quadro). Os estrategistas do comitê querem que o presidente reserve cerca de duas horas nas manhãs das segundas-feiras para entrevistas a emissoras de rádio de pequeno porte, principalmente do interior.

Hoje o presidente deve atender a mais um grupo de rádios, na segunda rodada do novo esquema de mídia. A idéia é a de dividir pedidos de entrevistas em grupos de seis emissoras logo no início da manhã. Os radialistas podem fazer perguntas diretamente ao candidato no ar.

No primeiro contato do candidato com as pequenas emissoras, há uma semana, o presidente tratou de temas como saneamento básico, assunto bem próximo de comunidades que têm no rádio um dos seus mais fiéis meios de comunicação.

“Num País democrático, como o Brasil é, o presidente tem que falar também pelo rádio, ouvir as perguntas de improviso, responder com boa fé, sentir o pulso do povo. É o rádio que permite que a gente sinta como é que vai o povo”, disse o presidente em depoimento a uma rádio, transcrito pela assessoria do comitê. Ele disse que o desafio na área social é o saneamento básico e que como governos estadual e municipal não têm recursos para investir nesse setor, a saída é a privatização dos sistemas de água e esgoto. Material de divulgação distribuído pela assessoria do comitê do candidato diz também que o presidente pretende incentivar, num eventual segundo mandato, a privatização nessa área.

Durante o final da semana, Fernando Henrique Cardoso dedicou-se à campanha e à tarefa de chefe de Estado. Na sexta-feira, ele foi ao Maranhão para seu primeiro comício oficial naquele estado. Ao lado da governadora Roseana Sarney (PFL), também candidata à reelei-

Quadro de candidatos			
Nome	Coligação	Candidatura	Ordem da estréia na propaganda gratuita
Fernando Henrique Cardoso	(PSDB, PFL, PPB, PTB e PSD)	Confirmada	7º
Luiz Inácio Lula da Silva	(PT, PDT, PC do B, PSB e PCB)	Confirmada	9º
Ciro Gomes	(PPS, PL e PAN)	Confirmada	4º
Enéas Carneiro	(Prona)	Confirmada	2º
Alfredo Hélio Syrkis	(PV)	Confirmada	5º
Thereza Ruiz	(PTN)	Em apreciação	6º
Ivan Frota	(PMN)	Confirmada	13º
João de Deus Barbosa	(PT do B)	Confirmada	3º
Oswaldo de Souza Oliveira	(PRP)	Em apreciação	14º
Vasco de Azevedo Neto	(PSN)	Confirmada	1º
Sérgio Bueno	(PSC)	Confirmada	11º
José Maria Eymael	(PSDC)	Confirmada	8º
José Maria de Almeida	(PSTU)	Confirmada	10º
Fernando Collor de Mello	(PRN-PRTB)	Anulada pelo TSE*	12º

Fonte: TSE * Com recurso

ção e liderando a disputa, segundo as pesquisas de intenção de voto, Fernando Henrique fez seu terceiro comício. A viagem, segundo o presidente, foi também uma homenagem à governadora, que se recupera de problemas de saúde. Acompanhada pelo pai, senador José Sarney (PMDB-AP), Roseana chegou a São Luís a bordo do avião presidencial. O gesto de FHC foi visto pela família Sarney como uma manifestação de solidariedade do presidente para com Roseana. De acordo com a assessoria do comitê de FHC, Sarney disse que não poderia “responder a esse gesto senão também com solidariedade a ele”.

Depois de receber o apoio no Maranhão, o presidente retornou a Brasília, de onde seguiu para Assunção. Ele foi ao Paraguai sábado para prestigiar a posse do presidente Raúl Cubas Grau, eleito pelo Partido Colorado. Em Assunção, FHC participou das conversações de paz entre Peru e Equador, que disputam divisas na região do rio Cenepa.